

~~Miss~~

11^{ma} e 12^{ma} Mens. Benemerito

2. Uma vergonha por si não agradecer a V. Rev^{cia} tantas gentilezas e amabilidades, mas pensando que a direção que V. Rev^{cia} mandava era completa, tive de procurar a minha amiga Maria Glória Mendes para lhe pedir. Foi então que elle me entregou a linda imagem que V. Rev^{cia} me mandou e que sem sei como agradecer. Esta guardarei no meu livro de orações, ao pé das imagens dadas pelas pessoas que mais estimo e como o abraço todos os dias, sempre de rezo, por V. Rev^{cia}, mas ainda que não vise todas as manhãs essa linda recordação não me esquecerie de pedir a Virgem Santissima por V. Rev^{cia}. Mas eu é que preciso de orações e por isso também as vou pedir. Para pois, sempre me lembrar, por uma pobre pequena de desconfiança.

anos, e pela família Lumbaldi, cujo chefe depois d' um anno cheio de desgostos
e de insatisfações de todos amigos, cahiu agora em grandes ataques de duarantismo,
principio da terrivel neurastenia.

Minha Mãe que tem levado uma vida cheia de desgostos e que tem até
agora levado a sua vida com uma heroicidade pouco vulgar, tambem prin-
cipia agora a cahir sob o peso d' sua vida. O unico conforto que tem sido
ultimo tempo foram as formaturas de meus dois irmãos, que são dignos de todos
os elogios.

Meu velho tem vinte e dois annos de idade, concluiu como se disse a
sua vida, o seu curso de engenharia, tirando dezesses valores na ultima cadeira.
Não o devia dizer porque é meu irmão, mas é um avaro e não um rapaz.
Vae a Sagrada Comunhão quasi todos os dias, cumpre com os deveres de catholico,
mas a vida adiveinhar o que queramos e é d' uma dissipação pouco vulgar.
Faz a sua carreira sem perder nenhum anno, não tão brilhantemente como meu
irmão, mas porque não estudava muito, mas tirando sempre boas notas.
É elle o meu predilecto e dos tres é elle tambem o melhor.

O mais novo que tem vinte e um annos, concluiu a sua carreira
de advogado com dezeto valores e sem ter ainda a maioridade.
Logo que concluiu o acto foi chamado pelos professores da universi-
dade que o convidaram a tirar o capelo para depois ficar livre
em Coimbra. É também um bom catholico praticante, mas mais
especialmente que o irmão; este vive só para a gloria e para o estudo,
de que é escravo. Mostra também o nome de seu Pais e é, assim como o
irmão, um exemplo para os rapazes d'agora.

Perdi-me a ^{me} ^{me} esta longa longa, mas apetece-me tanto contar
a minha vida a V. Rev^{cia} que ainda que não queira, a pluma escreve sempre
até me fazer cansado.

Eu sou a peço de familia. Tenho levado os meus estudos com irregu-
laridade, pois como acompanhando sempre minha Mãe nas suas obras sociais, e an-
do sempre com elle, pouco tempo tenho para estudar. Sou bastante esportivo,
tenho um pouco de vertadadismo, não sirvo para nada e mortifico os outros.
Ando agora bastante atarefado porque além dos estudos tenho a catechese de

minha frequência e em minha casa a brancas e mulheres, tendo também lá em casa
um roupeiro para as brancas que se baptizam; esse roupeiro funciona de 3.^o feira e
a roupa é feita por meninas minhas amigas; sou secretária d'um curso de religião
para meninas da sociedade e fui encarregada de fazer um trabalho para os bôn-
nhes d'esse curso. — Sou também aspirante a filha de Maria e franciscana.

Gostaria de ser útil mas para onde iria neste mundo. Queria Deus que os meus
muito pequenissimos sacrificios que faço sirvam para salvar a alma e para alcançar o
perdão do Altissimo aos que tem desapparecido. Mas nos seus negocios e por voluntarie
ou involuntariamente lhe tem feito tanto mal. — A Maria q'outra disse-me que
V. Rev.^{cia} não queria que assignassemos as suas preciosas e consolatórias folhas, folhas,
mas isto não pode ser. Peto pois o prelo de assignatura e as condições, pois se
V. Rev.^{cia} devesse pôr arranjar alguns assignantes, fôrto menos davi.

Perdoe-me V. Rev.^{cia} tanto malhada, disponha de mim caso lhe possa ser útil e
Bem-me

At.te At.te V.^{re} e V.^{de}

Philippe Lembrades

8. III. 1926.

6 6 6⁺ 6 6 6 6
Miguel
Mozesinho Respeitoso:

É com grande alegria
que escrevo a V. M^{te} pois
é sempre agradável participar
o nascimento de mais um
filho. O pequeno nasceu já
em agosto e eu que passei
bastante enregelado já
de escrever a V. M^{te}, mas
este como tem sempre tanto
que fazer esquece-se.
Ho receber as boas festas

que tive a gentileza de
nos mandar, e que o José
se lembrou de falta que
cometemos. Temos agora 5
filhos e um gosto no seu.
Que Deus os abençoe e nos
inspire a educa-los para
bem de Deus e de Patria.
Renovando os meus agradeci-
mentos pela gentil carta
de boas festas e desejando
um feliz ano para ^{tu} e para
sua Linda filha, creio-me
muito Att^{te} de e Ob^{da}

L. Silva